

# Empresários no conselho de administração das empresas estatais

por Cláudia Safatle  
de Brasília

O presidente José Sarney aprovou exposição de motivos da Secretaria de Planejamento (Seplan), que propõe a participação de empresários brasileiros, "os mais representativos e respeitados pela sociedade", nos Conselhos de Administração das Empresas Estatais de grande porte, como Petrobrás, Eletrobrás, Telebrás, Siderbrás, além de empresas estatais regionais, como Telesp, Usiminas, Eletronorte e ainda bancos federais, como BNDES e BNH, ou regionais, como o Banco do Nordeste ou o BASA.

A intenção do governo, ao abrir essa possibilidade, é imprimir nas empresas do setor público "o senso de austeridade e a inquietação produtiva do empresário privado". Caberá ao presidente da República a escolha dos nomes que virão preencher cargos vagos ou a vagar.

O esforço esperado para o conjunto das empresas do setor produtivo no próximo ano é enorme, já que neste ano o déficit no conceito operacional do Fundo Monetário Internacional (necessidade de financiamento) subirá para Cr\$ 26 trilhões e terá de ser zerado em 1986. Já em empresas típicas de governo, que hoje compõem o orçamento Sest (Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais), serão transferidas para a Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), órgão ligado à Seplan. A transferência de empresas não produtivas (como autarquias e fundações) para a SOF não alivia o esforço de anular o déficit operacional das empresas estatais, pois são entidades quase que totalmente financiadas pelo Tesouro Nacional, e, portanto, não entram no cômputo do défi-

cit "operacional" do setor público.

Eis a íntegra da exposição de motivos aprovada pelo presidente Sarney:

Exposição de Motivos  
Nº 638, de 27 de novembro de 1985. "Aprovo. Em 28.11.85."

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Recentemente, Vossa Excelência, dirigindo-se aos empresários brasileiros, afirmou:

"Quero dar criatividade à máquina do setor público, o senso de austeridade e a inquietação produtiva do empresário privado. Na verdade, espero contar com a contribuição crescente dos senhores ao avançarmos no nosso projeto de privatização da economia. Quero que os empresários se voltem para o futuro e nos sugiram e partilhem o caminho a seguir."

Visando concretizar as palavras de Vossa Excelência, tenho a honra de propor a participação de empresários brasileiros, os mais representativos e respeitados pela sociedade, nos Conselhos de Administração das maiores empresas estatais federais.

Competiria, fundamentalmente a esses empresários, conjuntamente com os demais conselheiros, fixar a orientação geral dos negócios da companhia, procurando elevar sua eficiência de conformidade com a lógica empresarial, bem assim desincumbir-se das demais atribuições legais cometidas ao Conselho de Administração, tendo presente as exigências do bem público e a função social da empresa.

A designação dos senhores empresários seria procedida por indicação de Vossa Excelência e a nomeação se faria, em cargos ainda vagos ou que venham a vagar.

Se de acordo Vossa Excelência, o Ministério da Fazenda e a Secretaria de Planejamento tomarão as providências junto aos ministros aos quais as empresas relacionadas no Anexo I estão vinculadas, solicitando-lhes as medidas legais necessárias para a nomeação dos empresários.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do nosso mais profundo respeito.

João Sayad

Dilson Domingos Funaro

ANEXO I	
Participação de empresários no Conselho de Administração	
EMPRESAS	
<b>Âmbito nacional</b> 1. Eletrobrás 2. Rede Ferroviária Federal 3. Petrobrás 4. Telebrás 5. Siderbrás 6. CVRD 7. Petroquisa 8. Embratel 9. Portobrás 10. Petrofértil 11. Petrobrás-BR 12. ECT 13. Lloydbrás 14. EBTU 15. CPRM 16. Petromisa	<b>Regionais</b> 1. Telesp 2. Eletronorte 3. CSN 4. Açominas 5. Light 6. CHESF 7. Telerj 8. Usiminas 9. Acesita 10. Caralba Metais 11. Telepar 12. Ultrafértil 13. Petroquímica União 14. Cobra 15. Telemig 16. Siderama
BANCOS	
<b>Âmbito nacional</b> 1. BNDES 2. BNH 3. BNCC	<b>Regionais</b> 1. BNB 2. BASA 3. Banroraima